
Sala de Situação do SARAMPO

Brasília-DF, 15 de agosto de 2022

Quando ativar uma sala de situação?



Uma emergência em saúde pública caracteriza-se como uma situação que demande o emprego **urgente** de medidas de prevenção, de controle e de contenção de riscos, de danos e de agravos à saúde pública em situações que podem ser epidemiológicas (surto e epidemias), de desastres, ou de desassistência à população.

Sala de Situação - Sarampo



A decisão para a ativação baseia-se na análise de todas as informações disponíveis, incluindo a avaliação de risco do evento (natureza e magnitude), que será feita por meio de critérios predefinidos (considerando riscos, ameaças e vulnerabilidades) para cada tipologia de emergência.



Atividades e responsabilidades da sala de situação ativada



Análise das informações relevantes, que irá nortear a tomada de decisão.

Exemplo: Boletim de notificação epidemiológico semanal (BNS), acompanhamento do SINAN e boletim mensal.

Estabelecimento das prioridades de resposta.

Identificação oportuna de casos suspeitos e bloqueio vacinal.

Definição do tipo de suporte necessário às operações

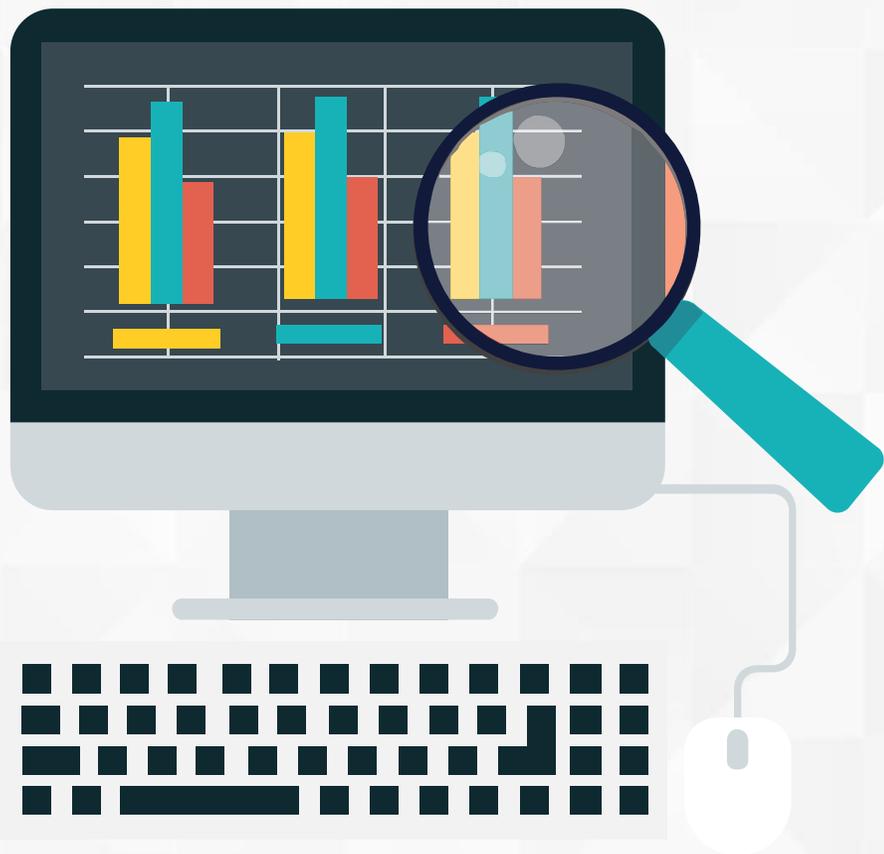
Reforço do compromisso do governo na pactuação internacional e nacional para a interrupção da circulação do vírus do sarampo no País.

Mobilização de recursos humanos e materiais necessários

Linhas de financiamento em bloco para linha de custeio da vigilância em saúde contidas na PORTARIA N° 3.992/2017.



Atividades e responsabilidades da sala de situação ativada



Elaboração de
relatórios de
progresso do
evento

Questionário de avaliação do RedCap.

Preparação de relatórios
e informes para as
autoridades nacionais

Produção de relatórios, informes e boletins.

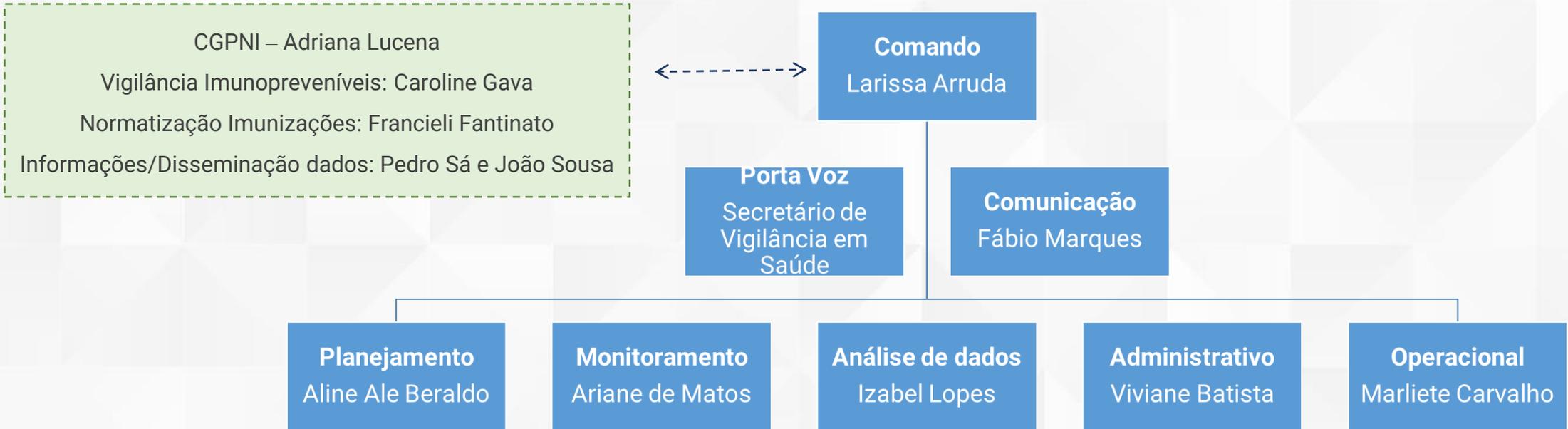
Articulação entre as
diversas áreas da esfera
federal envolvidas na
resposta

Pactuação de agendas semanais entre a Vigilância e Atenção à Saúde para fortalecimento e discussão do plano de ação para interrupção da circulação do vírus do Sarampo.

Coordenação
da avaliação pós-evento
(lições aprendidas)

Elaboração das lições aprendidas

Geral em um Sistema de Comando de Operações



Composição	Atores
SVS	Imunização, Vigilância, Informação, Laboratório, Comunicação, RENAVEH, CIEVS
SAPS	Ciclos de Vida, Departamento de Estratégia Saúde da Família
SESAI	Departamento de Atenção à Saúde Indígena
SAES	Departamento de atenção hospitalar e domiciliar e de urgência
PARCEIROS	OPAS, CONASS, CONASEMS, COSEMS, Fiocruz, Câmara Técnica



- Coordenar com as áreas técnicas do MS o desenvolvimento da parte operacional do Plano de Ação do Evento.
- Apresentar à equipe de campo informações sobre a situação geral do evento, apontando as necessidades identificadas.
- Repassar à equipe de campo as atividades específicas a serem desenvolvidas de acordo com o Plano de Ação do Evento.
- Informar ao gestor local sobre o envio da equipe de campo.
- Supervisionar a execução da parte operacional com as técnicas do MS e as equipes de campo.
- Identificar, com o gestor local e as áreas técnicas do MS, novas necessidades, e solicitar ao Setor de Planejamento recursos adicionais, quando necessário.



- Determinar, com o gerente de Operações, as necessidades de espaço físico, equipe e insumos necessários.
- Coordenar, com outras instâncias do MS, as necessidades logísticas adicionais e identificar as já existentes.
- Manter em funcionamento as instalações e os equipamentos necessários à resposta .
- Assegurar, em articulação com o gerente de Operações, o controle de acesso a sala de situação.
- Estabelecer pessoal operacional para garantir o apoio e a manutenção da sala de situação.
- Facilitar o desenvolvimento de outras atividades como a alimentação e transporte (quando necessário).



- Ativar as unidades do Setor de Planejamento, em conformidade com a magnitude do evento.
- Estabelecer a rotina de repasse de informação interna da sala de situação.
- Supervisionar a elaboração do Plano de Ação do Evento.
- Identificar e mobilizar as áreas técnicas do MS envolvidas na resposta e desmobilizar, quando necessário.
- Identificar a necessidade de recursos especializados.
- Apresentar ao gerente de Operações informes periódicos acerca do desenvolvimento do evento.
- Compilar as informações dos setores (operações, logística).



- Estabelecer um centro único de informações, sempre que possível.
- Participar das reuniões da sala de situação de briefing e debriefing para atualizar a divulgação de informação.
- Realizar levantamento de rumores na mídia.
- Elaborar notas para a imprensa acerca da atuação do setor Saúde no evento.
- Elaborar boletins periódicos para disponibilizar informação nos meios de comunicação do MS.
- Obter a aprovação do gerente de Operações para divulgar a informação.
- Receber e encaminhar ao gerente de Operações as demandas da mídia (rádio, TV, jornal etc.).
- Apresentar ao gerente de Operações informes periódicos acerca das atividades de comunicação.

Obrigada!
